



Programa de Integridade Bradesco

9.9.2019 – v.4

Departamento de *Compliance*, Conduta e Ética

Programa de Integridade Bradesco

Introdução

O Programa de Integridade Bradesco tem como foco coibir conduta inapropriada dos nossos Administradores, Funcionários, Estagiários, Aprendizes e Colaboradores tanto no Brasil como no Exterior e é composto por um conjunto de políticas, normas e procedimentos voltados para a prevenção, monitoramento, detecção e resposta em relação aos atos lesivos previstos na Lei 12.846/2013 e nas legislações internacionais.

Este programa está estruturado para permear todas as áreas da Organização Bradesco. No caso das unidades localizadas no exterior, podem ser incrementadas adaptações a esse Programa de Integridade para adequação às legislações locais específicas, porém mantendo, no mínimo, as condutas já requeridas no Brasil.

As principais atividades operacionais e todas as práticas de negócio da Organização foram consideradas na elaboração do Programa e estão estruturadas em pilares estratégicos de atuação, sendo eles a Prevenção do Risco de Corrupção, o Monitoramento e Detecção de Condutas Inapropriadas e a Resposta da Alta Administração.

Prevenção do Risco de Corrupção: elaboração e comunicação de políticas e normas claras e objetivas, além de permanente treinamento, workshops e palestras para todos os Administradores, Funcionários, Estagiários, Aprendizes e Colaboradores.

Monitoramento e Detecção de Condutas Inapropriadas: monitoração dos riscos e dos controles relacionados a anticorrupção e a rápida identificação de condutas não aderentes ao Código de Conduta Ética da Organização Bradesco por meio de teste de aderência, de indicadores, de auditorias internas e externas e da gestão dos canais de denúncias.

Resposta da Alta Administração: diligência nas denúncias recebidas, nos apontamentos realizados pela auditoria interna, externa, agentes de controles internos e de *compliance* e pelos órgãos reguladores e fiscalizadores. Aplicação das medidas disciplinares, melhoria contínua do Programa de Integridade e reporte aos Comitês de Integridade e Conduta Ética e Auditoria, Conselho de Administração, Reguladores e Supervisores.

1. Comprometimento da Alta Administração

1.1. Conselho de Administração

O Conselho de Administração da Organização Bradesco apoia o Programa de Integridade de forma que tenha sua eficácia atendida. Todas as políticas e normas referentes a ética e a anticorrupção são ratificadas em reuniões de Conselho e devem ser seguidas por todos os Administradores, Funcionários, Estagiários e Aprendizes da Organização Bradesco e suas sociedades controladas, no Brasil e no exterior na execução de seus trabalhos e negócios, estendendo-se, ainda, aos Colaboradores.

O Código de Conduta Ética Corporativo e as Políticas e Normas de conduta estão disponibilizadas para todos os Administradores, Funcionários, Estagiários e Aprendizes da Organização Bradesco. Sua aplicabilidade ainda se estende aos Colaboradores que estiverem prestando serviços em nome de uma das empresas da Organização ou para a Organização.

1.2. Diretoria Executiva

Cabe à Diretoria Executiva estabelecer e acompanhar as ações necessárias à consecução das diretrizes instituídas pelo Conselho de Administração, promovendo altos padrões de integridade e ética e a difusão de uma cultura que enfatize e demonstre a todos os Administradores, Funcionários, Estagiários, Aprendizes e Colaboradores a importância de prevenir, detectar e sanar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados, principalmente, contra a administração pública, nacional ou estrangeira.

1.3. Comitê de Auditoria

Cabe ao Comitê de Auditoria:

- estabelecer e divulgar procedimentos para recepção e tratamento de informações acerca do descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Sociedade, além de regulamentos e códigos internos, inclusive com previsão de procedimentos específicos para proteção do prestador da informação e da sua confidencialidade; e

- recomendar à Diretoria da Sociedade correção ou aprimoramento de políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições.

1.4. Comitê de Integridade e Conduta Ética

São atribuições do Comitê de Conduta Ética:

- a) avaliar os reportes das infrações e violações aos Códigos de Conduta Ética corporativo e setoriais e às rupturas de conduta anticorrupção e concorrencial;

b) determinar a adoção das medidas necessárias, mediante emissão de parecer endereçado às Dependências competentes conforme registro em ata de suas reuniões;

c) garantir que as infrações e violações sejam seguidas de ações disciplinares aplicáveis, independentemente do nível hierárquico, sem prejuízo das penalidades legais cabíveis;

d) assegurar que o Conselho de Administração esteja ciente dos assuntos que possam causar impacto significativo à imagem da Organização Bradesco; e

e) encaminhar para deliberação do Conselho de Administração os assuntos relacionados a Diretores da Organização Bradesco.

2. Padrões de Conduta e Procedimentos de Integridade

2.1. Código de Conduta Ética

O Código de Conduta Ética serve como Guia Prático de Conduta Pessoal e Profissional, e deve ser utilizado por todos os Administradores, Funcionários, Estagiários, Aprendizes e Colaboradores em suas interações e decisões diárias, legitimando as políticas e normas estabelecidas pela Organização Bradesco, mediante a aplicação das seguintes premissas:

a) fortalecer a cultura ética da Organização, elevando o nível de confiança, respeito e solidariedade em todas as suas relações internas e externas;

b) orientar a conduta dos administradores e funcionários, promovendo a adoção dos mais elevados padrões de integridade;

c) prevenir e administrar conflitos de interesses;

d) servir de referência na avaliação de eventuais violações dos Códigos de Conduta Ética; e

e) preservar a reputação e imagem da Organização.

2.2. Política e Norma Corporativa Anticorrupção

A Organização Bradesco reafirma o compromisso contido no Código de Conduta Ética e estabelece regras e procedimentos que visam à prevenção e ao combate à corrupção e ao suborno, em conformidade com a legislação e regulamentação vigentes no Brasil e nos países onde possui Unidades de Negócios.

Dentre os pontos da norma, destacam-se orientações que limitam ou vedam à concessão de brindes, presentes e hospitalidades a Agentes Públicos e PEP respeitando o Código de Conduta Ética e as orientações detalhadas estipuladas nas Políticas e Normas aplicáveis da Organização Bradesco.

A norma prevê, também:

- a forma, requisitos, controle e registro das agendas quando relacionadas aos contatos dos Administradores e Funcionários da Organização Bradesco com agentes públicos e PEP;
- registros dos gastos realizados com Agentes Públicos e Pessoas Expostas Politicamente por meio de reembolso de pequenas despesas e com cartão corporativo;
- registro de concessão de presentes, brindes e entretenimentos para Agentes Públicos e Pessoas Expostas Politicamente;
- orientações pertinentes a participação de Agentes Públicos e Pessoa Exposta Politicamente em eventos patrocinados pela Organização Bradesco, tais como seminários, congressos, no Brasil ou no exterior;
- a realização de diligência na contratação de Colaboradores, bem como nas concessões de doações e patrocínios; e
- cláusula anticorrupção; canais de denúncias; proteção ao denunciante; treinamentos; medidas disciplinares; pronta interrupção de irregularidades ou infrações; e fusões, aquisições, alienações e parcerias.

2.3. Política, Normas e Procedimentos Complementares

Adicionalmente ao Código de Conduta Ética, destacam-se as Políticas e Normas específicas para os temas Anticorrupção, Concorrencial, Tratamento de Denúncias, Doações e Patrocínios, os Regimentos do Comitê Executivo e da Comissão de Aquisições e Associações da Organização Bradesco, além dos Regimentos dos Comitês Executivos de Aquisições e Associações da Organização Bradesco e de Práticas Contábeis, entre outros, que direcionam o correto tratamento de conduta e avaliação de negócios.

3. Padrões de Conduta e Políticas de Integridade para Colaboradores

Todos os Colaboradores devem aceitar no contrato a inclusão da cláusula anticorrupção e também o Termo de Compromisso quanto ao

alinhamento aos valores de integridade e ética da Organização Bradesco.

Todos os Colaboradores recebem e aceitam cumprir o Código de Conduta Ética quando estiverem prestando serviços na Organização Bradesco e/ou em seu nome.

4. Treinamentos Periódicos

A Organização Bradesco acredita que seus maiores recursos são as pessoas e, por este motivo, investe em treinamentos presenciais, telepresenciais e *on-line* para todos os temas, principalmente em relação a conduta ética, anticorrupção e concorrencial. Além de treinar seus Administradores, Funcionários, Estagiários e Aprendizes, também realiza *workshops* e palestras com seus Colaboradores para garantir sempre o alinhamento aos valores de conduta ética e transparência.

5. Análise Periódica de Riscos

Os riscos relacionados a corrupção são monitorados e controlados periodicamente por meio de teste de aderência, de auditorias internas e externas programadas e gestão dos canais de denúncias. A Organização Bradesco classifica seus processos, produtos e serviços em relação aos riscos relacionados à corrupção, bem como define as diligências adequadas à mitigação de tais riscos.

6. Registros Contábeis

Todos os registros contábeis da Organização Bradesco refletem de maneira justa e precisa as operações envolvendo os negócios e/ou disposição dos ativos da Organização, observando as regulamentações e as práticas contábeis aplicadas. A efetividade desses procedimentos é aferida por teste de aderência aplicada pelo Departamento de Controle Integrado de Riscos (DCIR), pelo Departamento de *Compliance*, Conduta e Ética, pela Inspeção Geral e por Auditoria Independente.

Todas as despesas são contabilizadas com exatidão, incluindo a documentação de apoio adequada e são lançadas nos registros e classificações devidos quando pagas ou reembolsadas.

7. Controles Internos

Cabe ao Departamento de Controle Integrado de Riscos (DCIR) apoiar os gestores na identificação, avaliação e resposta ao risco, certificando da existência, da execução e da efetividade dos controles, bem como recomendar, quando necessário, ação corretiva ou plano de ação de

modo a assegurar níveis aceitáveis de riscos nos processos da Organização.

8. Procedimentos para Prevenir Fraudes e Atos Ilícitos no Âmbito de Interação com o Setor Público

Todas as Dependências cumprem o Código de Conduta Ética, a Política e a Norma Corporativa Anticorrupção, a Política de Governança de Relacionamento com Instituições Públicas e Privadas, a Norma de Licitação Pública e a Infraestrutura Predial, Avaliações, Locações, Venda de Ativos Móveis/Imóveis, Suprimentos de Obras e Materiais de Escritório, em especial, as que possuem relacionamento com o Setor Público adotam procedimentos e controles para mitigar eventuais riscos.

Os riscos e a eficácia dos controles chaves são avaliados pelo Departamento de *Compliance*, Conduta e Ética (DCCE) em conjunto com os gestores, os quais são inventariados pelo Departamento de Controle Integrado de Riscos (DCIR), onde são aplicados testes de aderência visando sua efetividade.

As principais negociações com o setor público (administração direta e indireta, parastatais e organismos multilaterais) tem o envolvimento e a assessoria do Departamento Bradesco Poder Público (DBPP), conduzindo os assuntos pertinentes ao Comitê Executivo do Banco Bradesco S.A. para Avaliação de Licitações com Instituições Públicas e Propostas Comerciais com Instituições Privadas.

9. Instância Interna Responsável

O Departamento de *Compliance*, Conduta e Ética (DCCE) é responsável pela manutenção do Programa de Integridade Bradesco.

Para garantir a independência de atuação, o Departamento de *Compliance*, Conduta e Ética (DCCE) está estruturado por profissionais altamente capacitados, processos claros e robustos e uma Diretoria Departamental exclusiva que se reporta diretamente à Diretoria Executiva.

Eventuais casos de não conformidade, consumados ou não, no que diz respeito ao Programa de Integridade, o Departamento de *Compliance*, Conduta e Ética (DCCE), atua direta e independentemente com os responsáveis visando a imediata interrupção e/ou correção, reportando, tempestivamente às instâncias superiores até o nível de Conselho de Administração.

Na execução dos trabalhos pode utilizar do apoio de outras áreas de controle, das quais se destacam: Inspeção Geral, Departamento de

Controle Integrado de Riscos (DCIR), Departamento Jurídico (DEJUR), Segurança Corporativa, entre outros.

10. Canais de Denúncia

É garantida a proteção ao denunciante de boa-fé que se manifestar sobre qualquer violação ao disposto nesta Norma ou sobre a suspeita de atos que possam estar relacionados, direta ou indiretamente, à prática consumada ou mera tentativa de corrupção ou de suborno. Preferencialmente, deverá utilizar um dos seguintes canais de denúncia:

- anticorruptcao@bradesco.com.br;
- etica@bradesco.com.br;
- concorrencial@bradesco.com.br;
- Comitê de Auditoria - (11) 3684-9110;
- Departamento de Inspeção Geral - (11) 3684-2266;
- Ouvidoria Bradesco - 0800 727 9933;
- etica@bradescoseguros.com.br;
- prevencaoafraude@bradescoseguros.com.br; e
- Disque Fraude: 0800 701 2788 - Bradesco Seguros

As orientações estão contidas na Norma 01.810 - Tratamento de Denúncias.

11. Medidas Disciplinares

Qualquer Administrador, Funcionário, Estagiário e Aprendizes flagrado em violação às Leis, Código de Conduta Ética, Política e Norma Corporativa de Anticorrupção e regulamentos internos estará sujeito a medidas disciplinares, que poderão incluir desligamento de acordo com as leis aplicáveis e as políticas da Organização.

Colaboradores que estiverem prestando serviços para a Organização Bradesco e/ou em seu nome e que forem flagrados em violação ao Programa de Integridade, Código de Conduta Ética, Política e Norma Corporativa de Anticorrupção e regulamentos internos estarão sujeitos à extinção de sua relação comercial, bem como a quaisquer outras medidas reparadoras e jurídicas à disposição da Organização Bradesco nos termos da lei aplicável.

12. Pronta Interrupção de Irregularidades ou Infrações

Para garantir a interrupção de irregularidades ou infrações, ao contratar, estabelecer parcerias, doações, patrocínios e demais processos considerados de maior risco, a Organização Bradesco utiliza cláusulas padrão em suas minutas de contrato para explicitar:

- a) a responsabilidade do Colaborador e demais agentes intermediários se prevenirem de incorrer em atos ilícitos;
- b) a necessidade de manter práticas voltadas para a prevenção e combate à corrupção;
- c) a possibilidade de suspender ou interromper o serviço;
- d) a possibilidade de rescisão contratual; e
- e) a possibilidade de aplicação de penalidades e multas.

Caso identifiquem violações às normas éticas, seja por meio de denúncias ou como resultado de ações de monitoramento, a Organização Bradesco investiga e assegura a pronta interrupção das irregularidades ou infrações destacadas, bem como remedia tempestivamente os danos gerados, aplicando, inclusive, as medidas disciplinares cabíveis.

13. Diligências

Qualquer Dependência, Administrador e Funcionário da Organização Bradesco que busca estabelecer uma relação comercial entre a Organização Bradesco e um Colaborador deverá antes de realizar a contratação, revisar cuidadosamente e cumprir os procedimentos de *due diligence*.

De maneira geral, a revisão da *due diligence* deverá determinar, entre outros:

- a) se a pessoa física que se propõe a prestar serviço à Organização Bradesco em troca de pagamento é um "Agente Público";
- b) se a pessoa jurídica emprega ou é uma sociedade onde um "Agente Público" ou uma "Pessoa Exposta Politicamente - PEP", possua participação societária ou em cujo conselho de administração tenha assento;

c) se os serviços que a pessoa física ou pessoa jurídica estiver se apresentando para prestar são necessários para promover uma iniciativa comercial ou contrato existente;

d) se a pessoa física ou pessoa jurídica tem a especialização, experiência e demais qualificações para desempenhar os serviços necessários de forma legítima;

e) se a pessoa física ou pessoa jurídica demonstram probabilidade de se envolver em práticas que possam expor a Organização Bradesco a alguma responsabilidade;

f) avaliar a experiência, porte, capacidade produtiva e localização da empresa;

g) pesquisar a reputação do Colaborador com outros clientes;

h) verificar se a empresa possui restrições, como o nome no "CEIS - Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas", "CNEP - Cadastro Nacional de Empresas Punidas" e CEPIM - Cadastro de Entidades Privadas Sem Fins Lucrativos Impedidas, entre outras fontes de pesquisa internas e externas;

i) consultar diversas mídias para saber se há histórico da prática de crimes contra a administração pública;

j) avaliar se o prazo e o preço estão compatíveis com os praticados pelo mercado;

k) verificar se o Colaborador atende às regras internas para contratação e terceirização de serviços;

l) verificar o seu ramo de atividade principal e se o seu cadastro (CNPJ) está ativo e se existem pendências cadastrais; e

m) verificar sobre o atendimento, pelo estabelecimento/empresa, das políticas e normas da Organização Bradesco e das legislações e regulamentações vigentes para contratação de correspondentes e parceiros de negócios, assim como licenças/autorizações exigidas por órgãos reguladores para atuação.

As orientações estão contidas na Norma 01.767 - Norma Corporativa Anticorrupção.

14. Processos de Fusões, Aquisições, Aliações e Parcerias

Nos processos de fusões, aquisições, alienações e parcerias da Organização Bradesco são realizados procedimentos de *due diligence*, sendo a responsabilidade desse procedimento do proponente/gestor da proposta, o qual visa a identificar passivos ou atividades que possam trazer riscos oriundos de atos de corrupção, lavagem/desvio de dinheiro e/ou outros atos ilícitos, como também, prever inclusão de cláusulas contratuais específicas ao negócio que resguardem a Organização.

15. Monitoramento Contínuo do Programa de Integridade

O monitoramento contínuo do Programa de Integridade permite que a Organização Bradesco verifique a efetividade do programa, identifique quaisquer riscos novos que tenham surgido e responda tempestivamente através de correções e aprimoramentos. O monitoramento é feito mediante a coleta e análise de informações de diversas fontes, tais como:

- a) relatórios regulares sobre as rotinas do Programa de Integridade ou sobre investigações relacionadas;
- b) tendências verificadas nas reclamações dos clientes;
- c) informações obtidas por meio dos canais de denúncia;
- d) relatórios de agências governamentais reguladoras ou fiscalizadoras;
- e) relatórios de auditoria interna; e
- f) relatórios de conformidade.

Além da análise de informações existentes, a Organização Bradesco avalia por meio de Autoavaliação Corporativa se os Administradores e Funcionários estão cientes sobre os valores e políticas da Organização, se seguem os procedimentos estipulados e se os treinamentos têm trazido resultados práticos. Caso seja identificado o não cumprimento de regras ou a existência de falhas que estejam dificultando o alcance dos resultados esperados, a Organização Bradesco toma providências para sanar os problemas encontrados.

16. Doações e Patrocínios

16.1. Doações para Candidatos e Partidos Políticos

As doações de pessoas jurídicas para candidatos ou partidos políticos são proibidas por lei, portanto a Organização Bradesco e suas empresas controladas em conjunto ou individualmente são

expressamente proibidas de realizarem quaisquer doações políticas, conforme disposições da Lei 9.504/1997 (Lei Eleitoral) e da Lei 9.096/1995 (Lei dos Partido Políticos).

Por contribuição deve-se entender, além de doação financeira, qualquer outra forma de ajuda, tais como: doação ou empréstimo de bens, cessão de espaço físico ou publicitário, patrocínio de eventos em que candidatos possam ser apresentados ao público, cessão de mão de obra, distribuição de folhetos e "santinhos", envio de mensagens eletrônicas e afixação de cartazes, entre outros.

Apesar de permitidas as doações por Pessoas Físicas, recomenda-se a todos que exercem funções estatutárias na Organização Bradesco que se abstenham da realização de doações pessoais às campanhas eleitorais, estendendo-se igual recomendação àqueles que estiverem inseridos no seu círculo de dependência econômica.

16.2. Doações

Todas as doações e contribuições devem seguir as diretrizes da 01.817 - Política Corporativa de Doações e Norma 05.1206 - Doações e Patrocínios da Organização Bradesco.

É vedada qualquer forma de doação e/ou contribuição em troca de favores e/ou que aparentem ser realizadas como compensação por algum tipo de serviço prestado, para qualquer tipo de pessoa, seja ela física ou jurídica e/ou ainda um agente público e PEP (Pessoas Expostas Politicamente).

16.3. Patrocínios

Todos os patrocínios devem seguir as diretrizes da 01.819 - Política Corporativa de Patrocínios e Norma 05.1206 - Doações e Patrocínios da Organização Bradesco.

A Organização Bradesco desenvolve e patrocina projetos que estejam relacionados com os valores essenciais da marca: qualidade, segurança, sociedade e respeito ao meio ambiente.

Todas as contribuições sob a forma de patrocínio além de estarem alinhadas com os valores da Organização Bradesco, devem ser transparentes e possuir contratos formalizados entre a Organização Bradesco e as instituições que serão patrocinadas.

É expressamente proibida a realização de patrocínios que caracterizem a intenção de ocultar a existência de corrupção, tráfico de influência ou lavagem de dinheiro. Ou, ainda, quando a Instituição que recebe o

patrocínio se envolve em atos ilícitos e isso se reflete na imagem do patrocinador.